

semanalmente até o desmame. A comparação do desenvolvimento físico da prole dos grupos EA-M e NE considerou os parâmetros: descolamento da orelha, erupção dos dentes incisivos, aparecimento de pelos, abertura da orelha, abertura dos olhos, descida dos testículos e abertura vaginal. Também foram atribuídos escores para a observação de parâmetros relacionados à integridade e qualidade do ninho. **Resultados e Discussão:** O desempenho reprodutivo, os intervalos entre partos, número de filhotes nascidos e desmamados foram semelhantes nos três grupos. Embora tenha sido constatada diferença significativa com maior peso dos filhotes do grupo EA-S nos dias 2, 14 e 21, isso não representou importância biológica, pois o peso variou dentro da faixa normal esperada para a idade. As ratas alojadas em ambiente enriquecido construíram ninhos mais íntegros e de melhor qualidade quando comparadas as do grupo NE. O desenvolvimento dos filhotes de todos os grupos foi compatível com os valores descritos para ratos Wistar. **Conclusão:** O EA não influenciou o desempenho reprodutivo nem o desenvolvimento da prole de ratos Wistar; no entanto, houve uma tendência dos casais mantidos com EA apresentarem melhor qualidade do ninho em relação ao grupo não enriquecido. Essas observações reforçam a importância do fornecimento do material de ninho, para que, as mães criem seu próprio microambiente e possam oferecer melhor conforto e bem estar aos seus filhotes. CEUA/FMVZ nº 1032270415 **Palavras-chave:** Ratos Wistar. Enriquecimento ambiental. Desempenho reprodutivo.

OCORRÊNCIA DE AFECÇÕES EM PICHARROS (*SALTATOR SIMILIS*) ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE AVES DA FMVZ/USP NO PERÍODO ENTRE 2009 E 2015

CASTRO, VITOR; FERREIRA, ANTONIO JOSÉ PIANTINO;
GUIMARÃES, MARTA BRITO

Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo.

Introdução: Devido à sua capacidade de canto, o picharro (*Saltator similis*), a segunda espécie mais apreendida no tráfico no Brasil, é um dos pássaros mais desejados pelos criadores. Com o objetivo de regulamentar a criação desta espécie em cativeiro, o IBAMA criou a categoria do criador amadorista, que pode criar e trocar os indivíduos entre si. Contudo, esta prática pode ser um fator predisponente para a disseminação de doenças, que deve ser considerada pelo médico veterinário. **Materiais e métodos:** Foi realizado um levantamento dos casos atendidos no Ambulatório de Aves da FMVZ/USP, no período de janeiro/2009 a setembro/2015.

Resultados e Discussão: Foram atendidos 103 picharras, dentre eles, quatro fêmeas. A doença mais frequente foi a siringite 33/103 (32%), caracterizada pela rouquidão parcial ou total da ave durante o canto. Em passeriformes, as bactérias comumente envolvidas neste quadro são *Mycobacterium avium*, *Pasteurella* sp., *Pseudomonas* sp., *Aeromonas* sp., *B. avium*, *B. bronchiseptica* e *Mycoplasma* sp., além de fungos como o *Aspergillus* sp. que podem determinar oclusão parcial ou total do lúmen traqueal associada à mudança ou perda da vocalização, progredindo para dispneia e óbito. Em segundo lugar, os traumatismos 17/103 (16%) foram evidentes pelas fraturas principalmente em membros pélvicos decorrentes de acidentes com a gaiola ou ataque por cães, gatos e aves predadoras; antes da abordagem terapêutica das fraturas, foi realizada a estabilização clínica do paciente e quando possível, o encaminhamento para exame radiográfico para a definição da fratura e realização de bandagem externa para a coaptação do osso fraturado. A terceira colocação foi ocupada pelas afecções oculares 10/103 (10%), incluindo uveítes, úlceras de córnea e cataratas, resultantes de processos infecciosos pontuais, podendo estar associados a quadros sistêmicos ou não; é provável

que as cataratas estejam relacionadas à idade, porém, esta informação ainda permanece desconhecida. As demais ocorrências 43/103 (42%) incluíram doenças do sistema digestório, respiratório, urinário, nervoso e indeterminados. Devido à origem do animal ser desconhecida e pela ave ser de vida livre e transitar entre os criadouros, o tempo de vida e as informações de doenças e tratamentos anteriores não são confiáveis. **Conclusão:** O conhecimento das principais afecções que acometem o picharro (*Saltator similis*) é de grande utilidade para que o médico veterinário possa direcionar a sua conduta clínica, efetuar o diagnóstico, prognóstico e tratamento adequados para os animais desta espécie e também para intensificar e promover as orientações sobre as práticas de manejo e prevenção das doenças mais prevalentes. **Palavras-chave:** Aves. Picharras. Criação de aves.

PROJETO: EFEITOS COMPORTAMENTAIS DO TIPO-DEPRESSIVO NA VIDA ADULTA DE UM ESTRESSE SOCIAL EM CAMUNDONGOS JOVENS

MORAIS, CRISTIANE; LIMA, ANA PAULA; MASSOCO, CRISTINA

Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (USP).

E-mail: cmorais@usp.br

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) refere que anualmente 800 mil pessoas cometem o suicídio. O Brasil é atualmente o oitavo país do mundo com o maior número de suicídios; depois dos idosos, os adolescentes são os que mais morrem por esta razão. A depressão é o principal motivo para que um indivíduo atente contra a própria vida. Eventos traumáticos e estressantes registrados na adolescência estão associados a inúmeras alterações no desenvolvimento dos sistemas nervoso e endócrino e predispoem a instalação de psicopatologias que incluem a depressão e os transtornos de ansiedade. Diante disso, o presente projeto foi delineado para investigar os efeitos comportamentais do tipo-depressivo na vida adulta de um estresse determinado por instabilidade social em camundongos jovens.

Material e Métodos: Serão utilizados camundongos Balb/c machos submetidos a um modelo de estresse por instabilidade social durante 21 dias. A condição estressante consistirá na utilização de pares de camundongos que são removidos de suas gaiolas e que ficam isolados por um período de uma hora. Após uma hora, os animais serão alocados em novas gaiolas com novos parceiros que também estarão sendo submetidos ao estresse. Após o último dia de estresse, os animais serão alocados em gaiolas com seus parceiros originais. Durante todo o protocolo de estresse, os animais do grupo controle (C) serão mantidos em suas gaiolas sem qualquer tipo de manipulação, recebendo apenas os cuidados básicos de manutenção. A partir dos 60 dias de vida, os animais serão avaliados quanto ao comportamento por meio do teste de suspensão da cauda e, em seguida, serão coletadas estruturas cerebrais para avaliação neuroquímica e plasma sanguíneo para avaliação hormonal. **Apoio financeiro:** CAPES **Palavras-chave:** Depressão. Camundongos. Comportamento.

ESTUDO IMUNOISTOQUÍMICO DA EXPRESSÃO DE HIF1- α EM MASTOCITOMAS CUTÂNEOS CANINOS

CAMPOS, ISABELA ESTEVES; BARRA, CAMILA NERI; PULZ, LIDIA HILDEBRAND; STREFEZZI, RICARDO DE FRANCISCO

Laboratório de Oncologia Comparada e Translacional (LOCT), Departamento de Medicina Veterinária, FZEA-USP.

Av. Duque de Caxias Norte, 225, CEP 13635-900, Pirassununga, SP, Brasil.

E-mail: rstrefezzi@usp.br